

Os Dois Brasis



Gaudêncio Torquato (\*)

O país está de um lado e o Governo, de outro. As derrotas sequenciais do Governo no Congresso Nacional e as falas desastradas do presidente Lula mostram que a gestão governamental está apartada da moldura política.

E, por consequência, da esfera social. Até parece que o governo faz ouvidos moucos ao clamor social. Insensibilidade ou ignorância? Lula tenta se agarrar ao velho discurso de que importa, sobretudo, aumentar a ganância, abrir os cofres e mandar para a cesta de lixo o manual de controle fiscal. Se deu certo, ontem, deve pensar, por que não dará certo hoje? O dólar dispara, a bolsa de valores despenca, a teia de apoios ao governo no Congresso se esgarça. O Brasil político anda de cadeira de rodas, o Brasil econômico navega no fio da navalha e o Brasil social enfrenta as últimas ondas de esperança.

Fernando Haddad, que tinha tanto crédito junto ao chamado mercado, entra em processo de descrédito. No Rio Grande do Sul devastado, o ministro Paulo Pimenta tenta justificar seu ministério da reconstrução, mas patina na lama das cidades gaúchas. O ministro das comunicações foi indiciado pela PF, mas continua firme na pasta. Um mistério. A frente dura do governo não mostra competência nem unidade. A impressão é a de que falta um gestor capaz de reger os outros e a fazer com que os bumbos da orquestra toquem em harmonia com as cordas e os metais. A orquestra do Lula III está desafinada.

Não se consegue fazer a lição de casa. Os problemas nacionais estão esquecidos para dar lugar ao jogo da pressão e da contrapressão. Um jogo de conveniências. Diz o ditado: "há quatro espécies de homens. O que sabe e não sabe que sabe - é tolo, evita-o; o que não sabe e sabe que não sabe - é simples, ensina-o; o que sabe e não sabe que sabe - ele dorme. O que sabe e sabe que sabe - é sábio, segue-o". Ora, Luiz Inácio é perito na arte de jogar bem. Mas parece ignorar a realidade política. E a não ter motivação para tocar o dia a dia do governo. Mostra cansaço.

E por que tanta inércia? Porque o Governo está descolado do Brasil real, distante das aflições do cotidiano. O mundo mudou e o mandatário cavalga o cavalo velho. O manto costurado pela equipe econômica de Fernando Haddad tenta dar equilíbrio às contas, mas acaba ajustado ao compasso do dono da flauta.

São desafios rotineiros os imensos guetos de miséria, populações marginalizadas, um substrato que insere o país nos primeiros lugares do campeonato mundial de desigualdades. Há um Brasil virtual, de grandes negócios, de atrativos para investimentos, que entram e saem como nuvens voláteis sobre nossas cabeças, e um Brasil real. Os dois se encontram nas paralelas que se cruzam ali na nossa frente, não no infinito. Basta enxergar a estética da depauperação, com populações assoladas por chuvas ou secas. O povo continua a não ver a cor da fortuna, não sente o gosto do progresso, não consegue tocar o solo pátrio.

O Brasil verdadeiro não é o do Real da estabilidade econômica, porém o das ruas congestionadas, da violência que mata, do universo do medo e da insegurança crescente. Não é o da projeção feita nos ambientes tecnocráticos do Planalto central. É o do sonho de melhoria de vida. No país de entes federativos devastados, multidões laboriosas comprimem-se nos meios de transporte, nas filas dos hospitais, na porta das fábricas. A classe média se aflige ante a escassez de seu bolso. A Nação real é a que se vê surpreendida com o surto de doenças do princípio do século e, ainda, sujeito a pandemias. Sob suas estruturas operativas, muitas corrompidas, desenvolvem-se serviços que o tão propalado projeto de modernização não consegue tornar eficientes. No universo virtual, a decência, a moral, a dignidade continuam como bandeiras dos discursos governamentais. O Brasil do faz-de-contas procura esconder o país das negociatas que corroem o patrimônio público, juntando nos porões da administração políticos inescrupulosos, burocratas corrompidos e empresários desonestos.

Os bicos poderosos dos tucanos foram quebrados há tempos. As asas voadoras do PT procuram espaços mais altos para implantar um projeto hegemônico de poder. Um projeto que abriga a ideia de reeleger Lula em 2026, governadores de Estados importantes e prefeitos em grandes cidades. A tática é a de promover coligações com todos os partidos e arrumar formas e recursos para assegurar a eficácia do empreendimento, que passa pela dinheirama na campanha eleitoral deste ano. Está além da linha do horizonte o país da falta de planejamento, da ausência de prioridades, da ganância, da retórica ficcional. O Brasil virtual promove uma grande conspiração contra o Brasil real.

(\*) - É escritor, jornalista, professor titular da USP e consultor político.

# GPT-4 pode ter passado no Teste de Turing

O Teste de Turing, proposto pelo matemático britânico Alan Turing em 1950, busca determinar se uma inteligência artificial, à época chamada "máquina", pode conversar com um humano de forma que este não consiga discernir se está falando com outro humano ou não.

Vivaldo José Breternitz (\*)

Até agora não existem registros de que uma inteligência artificial tenha conseguido passar no teste, mas os pesquisadores Cameron R. Jones e Benjamin K. Bergen, da University of California San Diego, concluíram que o GPT-4 da OpenAI se tornou a primeira IA capaz de passar no Teste de Turing.

Suas conclusões constam de um texto atualmente disponível no servidor de preprints arXiv, que depois de revisado por pares poderá vir a ser publicado.

Para submeter o GPT-4 ao Teste de Turing, os pesquisadores pediram a 500 pessoas que conversassem com quatro respondentes diferentes. Um respondente era humano, outro era uma inteligência artificial dos anos 1960 chamada ELIZA, e os dois últimos respondentes eram inteligências artificiais baseadas em GPT-3.5 e GPT-4.

Cada conversa durou cinco minutos e 54% dos participantes consideraram



Bru-nO\_de\_Pixabay\_CANVA

o GPT-4 humano - em função desse resultado, os pesquisadores afirmam que ele passou no Teste de Turing.

Por outro lado, 67% dos participantes identificaram o respondente humano como tal, enquanto o GPT-3.5 marcou 50% e o ELIZA foi considerado humano apenas 22% das vezes.

Evidentemente o Teste de Turing pode ser considerado muito simplista, ao menos diante da realidade atual, e as conclusões dos pesquisadores ainda precisam ser validadas por pares, mas provavelmente se somarão às preocupações crescentes sobre os perigos da inteligência artificial.

(\*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor da FATEC SP, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas.

## E-commerce: dropshipping é alternativa viável de negócio para empreendedores digitais

O brasileiro definitivamente descobriu a força do comércio digital. De acordo com o levantamento Perfil do E-Commerce Brasileiro, da BigDataCorp, o número de lojas virtuais chegou a mais de 1,9 milhão no ano passado. Quando falamos em vendas, os números são ainda mais expressivos. Segundo dados da Associação Brasileira de Comércio Eletrônico (ABComm), houve um crescimento de 10% em 2023, o que representa R\$ 395,11 milhões em pedidos. Nesse contexto, o dropshipping vem ganhando força no país, pois oferece diversas vantagens em comparação com outros modelos de negócios digitais.

Um dos principais benefícios é o baixo investimento inicial, já que não é preciso comprar estoque antecipadamente ou gerenciar armazéns. A ampla variedade de produtos disponíveis para venda sem a necessidade de manter estoque próprio também permite que os lojistas testem diferentes nichos de mercado e ajustem suas ofertas com base na demanda do cliente. A escalabilidade é outro ponto forte, já que o crescimento do negócio não está limitado pela capacidade de armazenagem ou pela logística de envio, facilitando a expansão rápida conforme o aumento das vendas. Esse tipo de empreendimento também garante grande flexibilidade operacional, possibilitando que as pessoas gerenciem a empresa de qualquer lugar com acesso à internet.

### Critérios para escolha de produtos

Ao escolher itens para vender, é importante considerar vários critérios para maximizar as chances de sucesso em um mercado competitivo. Primeiramente, verificar a demanda de mercado por meio de ferramentas como Google Trends, Amazon Best Sellers e sites de análise de palavras-chave, para identificar tendências e popularidade, é essencial para conseguir selecionar o que é mais procurado pelos consumidores. Margem de lucro é outro critério vital, pois itens com preços competitivos que ainda ofereçam uma margem de lucro saudável são fundamentais para assegurar a viabilidade financeira do negócio. A qualidade



do produto também deve ser uma prioridade, para reduzir o risco de devoluções e aumentar a satisfação do cliente, o que é primordial para construir uma reputação sólida e motivar repetição de compras. A confiabilidade do fornecedor é igualmente importante, já que fornecedores eficientes e confiáveis garantem um fluxo constante de produtos e entregas dentro do prazo, minimizando problemas com estoque e atrasos.

### Marketing via redes sociais

As redes sociais já se tornaram uma das principais formas de promoção de vendas e relacionamento, funcionando como plataformas poderosas para marketing digital, engajando o cliente na construção da marca. Elas proporcionam alcance massivo e segmentação precisa, permitindo que os empreendedores atinjam um público amplo e específico com base em interesses, comportamentos e dados demográficos. Perfis comerciais no Instagram, Facebook, TikTok e Pinterest são particularmente eficazes para itens como as joias, que são ótimas peças para dropshipping. Publicar regularmente conteúdo relevante e atraente, como fotos de alta qualidade, vídeos demons-

trativos e stories é altamente recomendado. O contato direto com os clientes é outra vantagem significativa das mídias digitais. As empresas podem interagir com seu público, respondendo comentários, mensagens diretas e feedbacks, o que melhora a experiência do cliente e constrói uma relação de confiança. Outro ponto fundamental são as campanhas com influenciadores e a publicidade paga, que propicia a criação de campanhas direcionadas com alta precisão.

### Quais são as plataformas e ferramentas mais recomendadas?

A escolha das plataformas e ferramentas certas pode simplificar consideravelmente a gestão de tarefas e melhorar a eficiência e os resultados das operações. Utilizando uma combinação de Shopify ou WooCommerce para o e-commerce; Shopee e Mercado Livre para marketplace; Oberlo ou AliDropship para automação, e recursos de marketing e SEO como Semrush e MailChimp, os empreendedores podem criar uma loja online robusta, automatizar processos e atrair e converter clientes de maneira eficaz.

Em resumo, o dropshipping se destaca como uma alternativa viável e atrativa para empreendedores digitais no cenário de e-commerce brasileiro em expansão. Com baixo custo inicial, alta flexibilidade e grande potencial de crescimento, oferece uma oportunidade acessível para aqueles que desejam iniciar um negócio com menor risco financeiro. A utilização estratégica de redes sociais e a escolha criteriosa de produtos e fornecedores são indispensáveis para o sucesso. Por fim, ao adotar as plataformas e ferramentas adequadas, pequenos empresários podem automatizar processos e focar no crescimento sustentável de seus negócios, aproveitando as vantagens únicas que essa modalidade proporciona.

(Fonte: Jaqueline Rodrigues é diretora de marketing da ViaDropz, empresa que atua com dropshipping de joias no Brasil - e-mail: viadropz@nbpress.com.br).

## News @ TI

### Solução de IA em CX

@NICE lança o CXone Mpower, solução que integra o CXone com as ferramentas Copilot, Autopilot e Actions para criar a primeira plataforma de IA focada (CX-aware) em CX do mundo. A inovação utiliza novas e proprietárias tecnologias de IA, incluindo memória de experiência contínua

e modelos de CX, para reduzir a lacuna entre o que as empresas podem oferecer e o que os clientes esperam. Ao incorporar insights contextuais na jornada do cliente e aproveitar dados e aplicações interconectados para alcançar resultados ideais, as empresas podem prosperar no cenário atual, orientado para o cliente (https://www.nice.com/).

ricardosouza@netjen.com.br

**Empresas & Negócios**  
 José Hamilton Mancuso (1936/2017)  
**Editórias**  
 Economia/Política: J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); Ciência/Tecnologia: Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); Livros: Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioph.com.br);  
 Comercial: comercial@netjen.com.br  
 Publicidade Legal: lilian@netjen.com.br  
**Colaboradores:** Claudia Lazzarotto, Eduardo Moisés, Geraldo Nunes e Heródoto Barbeiro.

**Laurinda Machado Lobato (1941-2021)**  
 Webmaster/TI: Fabio Nader; Edição Eletrônica: Ricardo Souza.  
 Revisão: Maria Cecília Camargo; Serviço informativo: Agências Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.  
 Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.  
 ISSN 2595-8410

Responsável: **Lilian Mancuso**  
**Jornal Empresas & Negócios Ltda**  
 Administração, Publicidade e Redação: Rua Joel Jorge de Melo, 468, cj. 71 - Vila Mariana - São Paulo - SP - CEP: 04128-080  
 Telefone: (11) 3106-4171 - E-mail: (netjen@netjen.com.br)  
 Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90  
 JUCESP, Nire 35218211731 (6/6/2003)  
 Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.